

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

01. A elasticidade de uma costura deve ser ligeiramente maior do que aquela do tecido que ela une, de modo que o tecido suporte sua parte das forças encontradas no uso final da peça costurada. O comportamento da peça depende largamente da elasticidade das costuras. A elasticidade de uma costura depende de:

- a) tensão do calcador, tipo de ponto e elasticidade da linha.
- b) tensão da linha, tipo de agulha e tipo de costura.
- c) tensão da linha, tipo de ponto e elasticidade da linha.
- d) tensão da barra de agulha, tipo de ponto e elasticidade da linha.
- e) tensão da linha da bobina, tensão da linha do cone.

02. A durabilidade de uma costura depende grandemente de sua resistência e da relação entre a elasticidade da costura e a elasticidade do tecido. Todavia, nos tecidos menos elásticos, apertados e densos, há uma tendência de as camadas cederem sobre si. Para formar uma costura durável em tais tecidos, o número das linhas deve ser escolhido cuidadosamente e os pontos devem ser bem regulados para costurar o tecido com as tensões devidas para equilibrar as elasticidades e evitar:

- a) enrugamentos e diminuir a abrasão e o desgaste pelo contato com agentes externos.
- b) deslizamento e diminuir a abrasão e o desgaste pelo contato com agentes externos.
- c) enrugamentos e aumentar a abrasão e o desgaste pelo contato com agentes externos.
- d) deslizamento e aumentar a abrasão e o desgaste pelo contato com agentes externos.
- e) enrugamentos e aumentar a abrasão e o desgaste pelo contato com a agulha.

03. Segundo a Norma *International Organization for Standardization* (ISO 4915), assinale a opção que indica a classificação dos pontos de costura 100 e 800.

- a) Ponto manual e ponto fixo.
- b) Ponto de cadeia múltiplo e ponto fixo de uma só linha.
- c) Ponto cerzido e ponto de costura plano.
- d) Ponto de cadeia simples e pontos combinados.
- e) Ponto manual e ponto fixo de uma só linha.

04. A aparência de uma costura é determinada pelo relacionamento apropriado entre título e tipo de linha, tipo e número de pontos por centímetro e o tipo de tecido. A técnica e a destreza do operador da máquina, ao costurar, também influenciam na aparência da costura. Escolha a opção que aponta fatores que afetam, **DESFAVORAVELMENTE**, a aparência da costura.

- a) Pontos muito juntos, tensão regular, pontos irregulares, costura enrugada (franzida) e pontos falhos.
- b) Pontos muito juntos, tensão irregular, pontos regulares, costura enrugada (franzida) e pontos falhos.
- c) Pontos muito juntos, tensão regular, pontos regulares, costura enrugada (franzida) e pontos falhos.
- d) Pontos muito juntos, tensão irregular, pontos irregulares, costura enrugada (franzida) e pontos falhos.
- e) Pontos muito juntos, tensão regular, pontos regulares, costura torta (franzida) e pontos falhos.

05. As máquinas de costura obedecem a uma classificação. De acordo com o tipo de base horizontal, elas classificam-se em:

- a) aberta, plana, braço, coluna e elevada.
- b) fechada, plana, braço, coluna e cilíndrica.
- c) cilíndrica, aberta, braço, coluna e elevada.
- d) cilíndrica, plana, braço, coluna e elevada.
- e) fechada, plana, braço, coluna elevada.

06. As máquinas de costura obedecem a uma classificação. De acordo com o tipo de base vertical, elas classificam-se em:

- a) aberta e elevada.
- b) coluna e fechada.
- c) aberta e fechada.
- d) fechada e plana.
- e) fechada e elevada.

07. Leia e analise, atentamente, as afirmações que seguem.

- I) A ficha técnica é um importante documento descritivo que visa a definir tecnicamente o modelo. É importante que ela seja bem completa e que contenha informações como: desenho técnico, materiais utilizados na peça, fornecedores dos materiais, quantidades consumidas, sequência de montagem, características específicas dos materiais e outras informações, de acordo com as necessidades de cada empresa.
- II) Um tecido com sentido determinado (veludo cotelê, por exemplo) permite maior facilidade na hora do posicionamento dos moldes, dispensando que se respeite a indicação do fio e do pé.
- III) Um tecido sem sentido (oxford, por exemplo) requer um maior cuidado na hora de posicionar os moldes sobre ele.
- IV) Todo corte executado deve ser precedido por uma Ordem de Serviço (OS), pelos moldes entregues pelo setor de modelagem, pela ficha técnica e pela peça-piloto.
- V) Depois de concluído o risco do encaixe, é imprescindível que o mesmo seja conferido antes da liberação para o enfesto.

De acordo com a análise acima, estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) II e III.
- b) I, IV e V.
- c) IV, II e I.
- d) I, II e V.
- e) III, II e V.

08. Para realizar cortes de tecidos em uma indústria de roupas, usa-se:

- a) faca (comum) de aço carbono e aço rápido.
- b) faca (dentada) de aço rápido.
- c) faca (longa) de aço alól.
- d) faca (serra) de aço rápido.
- e) faca (ondulada) de aço rápido.

09. Ao reproduzirem as formas e medidas do corpo humano, adaptadas ao estilo proposto pelo designer, a modelagem é executada a partir da análise do desenho técnico e das demais especificações do projeto. Sobre a construção da modelagem, marque a opção **INCORRETA**.

- a) A construção pode ser feita no plano cartesiano X e Y.
- b) É desnecessário saber a largura e o tipo do tecido.
- c) Precisa-se de uma tabela de medidas.
- d) Nem toda a modelagem inicia-se por um ângulo reto (90°).
- e) A construção pode ser feita no papel pardo.

10. A peça que tem a função de lançar a linha da bobina para cima é:

- a) o transportador.
- b) o volante.
- c) a joelheira.

- d) a lançadeira.
- e) o tensor de linha.

11. Preencha as lacunas de acordo com a figura abaixo.

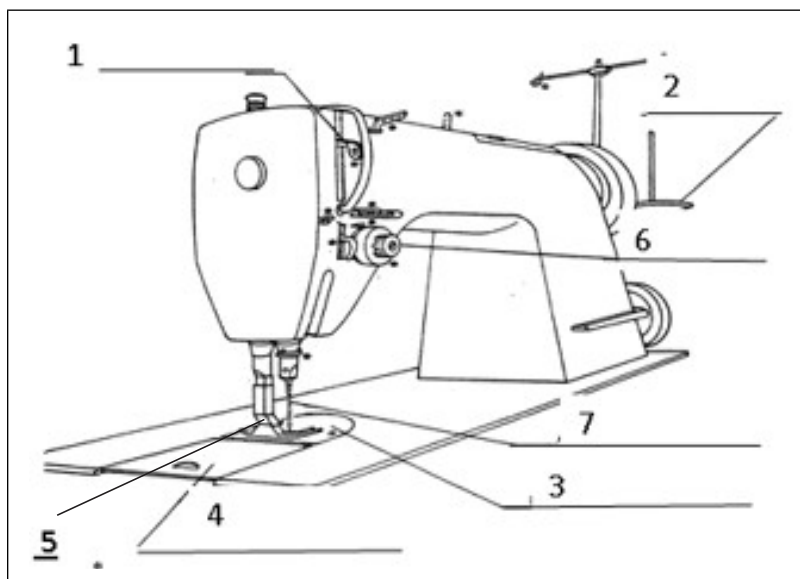


Figura 1: Esboço de uma máquina de costura reta plana

- () regulador da tensão da linha
- () chapa móvel
- () esticador de linha
- () calcador
- () agulha
- () suporte de fios (linhas)
- () chapa fixa

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) 6 – 2 – 5 – 4 – 3 – 1 – 7
- b) 6 – 4 – 1 – 5 – 2 – 3 – 7
- c) 6 – 4 – 1 – 5 – 7 – 2 – 3
- d) 6 – 4 – 5 – 1 – 7 – 2 – 3
- e) 6 – 2 – 5 – 4 – 7 – 1 – 3

12. Os exercícios de controle de coordenação motora para operações de costura, geralmente, são feitos por meio de:

- a) gráficos de papel, retalhos de tecido americano cru ou tricoline branca de gramatura média.
- b) gráficos de papel e peças do vestuário.
- c) gráficos de papel e retalhos de lã com padronagem xadrez.
- d) gráficos de papel e retalhos de seda estampada.
- e) gráficos de papel e plástico de gramatura baixa.

13. Com os resultados obtidos através das técnicas do Estudo de Tempo, coloca-se nas mãos da administração um instrumento que lhe permite realizar as operações, a fim de proporcionar uma melhoria nos métodos de trabalho, bem como determinar os padrões para a produção. Quando esses estudos se desenvolvem corretamente, os resultados são:

- a) maior tempo na execução do trabalho.
- b) aumento nas operações de costura e sequência fora do padrão.
- c) menor tempo na execução do trabalho, mais produção.

- ~~d) aumento da produção e aumento do custo de fabricação.~~
- e) aumento de trabalho desnecessário, gerando aumento de mão de obra.

14. As instalações de uma linha de produção, em sua grande maioria, possuem *layouts* compactos, capazes de produzir rapidamente e entregar os produtos em prazos cada vez mais reduzidos. Eles têm grande efeito estratégico sobre o desempenho das fábricas, tornando-as competitivas em um mercado globalizado. Partindo da necessidade de redução do tempo de fabricação e do aumento na eficiência da entrega, podemos afirmar que os *layouts* compactos possuem características próprias, **EXCETO**:

- a) os materiais percorrem distâncias mais curtas.
- b) os *layouts* aumentam as operações de serviço, dificultando o entendimento das ordens produtivas.
- c) os *layouts* diminuem o custo da manutenção de estoques.
- d) os trabalhadores ficam mais próximos.
- e) os *layouts* melhoram a comunicação entre os grupos de trabalho.

15. Existem três tipos de cortes de tecidos que podem ser utilizados em uma confecção industrial. São eles: manual, mecanizado e eletrônico. Escolha a opção em que há apenas exemplos de cortes mecanizados.

- a) com tesoura; de faca; com lâmina automática
- b) com laser; com serra fita; com prensa
- c) com máquina de balancim; com laser; com faca vertical
- d) com lâmina redonda; com tesoura; com disco
- e) com prensa; com faca vertical; com serra fita

16. Existem quatro tipos básicos de *layouts* para instalações fabris. São eles: processo, produto, célula e posição fixa. O *layout* de produto é tipicamente reconhecido por:

- a) usar máquinas especializadas, a fim de executar operação específica durante um longo período de tempo, em um determinado produto.
- b) possuir máquinas de uso geral que podem ser mudadas rapidamente para novas operações.
- c) organizar as máquinas conforme o tipo de processo.
- d) adaptar os trabalhadores rapidamente ao grande número de operações executadas em cada lote de produtos.
- e) produzir um núcleo celular de produto.

17. A ficha técnica define o produto a ser fabricado. É um documento que percorre vários setores de uma empresa e, por essa razão, possui informações importantes para o cumprimento das etapas da produção. Quais são os principais setores de uma empresa de confecção que utilizam as informações contidas na ficha técnica?

- a) vendas, produção e recursos humanos
- b) engenharia de produção, serviços gerais e custo
- c) modelagem, produção e custos
- d) desenho, modelagem e recursos humanos
- e) produção, serviços gerais e modelagem

18. No registro da ficha técnica, a grade de tamanho é uma informação que não pode faltar. O que é uma grade de tamanho?

- a) Grade de tamanho define as várias dimensões de uma célula.
- b) Grade de tamanho mostra como as peças da modelagem de diferentes tamanhos devem ser organizadas no encaixe.
- c) Grade de tamanho é o desenho dos moldes de cada tamanho.
- d) Grade de tamanho define os tamanhos e números de peças que serão produzidas.
- e) Grade de tamanho é a grade de moldes que compõem um modelo em diferentes tamanhos.

19. Aponte a alternativa que apresenta a diferença entre a sequência de montagem e a sequência operacional contida na ficha técnica de uma peça.

- a) A sequência operacional é a definição descritiva sobre as operações, enquanto que a sequência de montagem é a ordem na qual a peça será montada.
- b) A sequência operacional define a ordem das operações e a sequência de montagem define como a peça será montada.
- c) A sequência de montagem define as etapas da produção da peça e a sequência operacional descreve as etapas.
- d) A sequência de montagem define como a peça será montada e a sequência operacional define as operações.
- e) A sequência operacional define a ordem na qual a peça será montada e a sequência de montagem descreve como a peça será fabricada.

20. As etapas no desenvolvimento de uma roupa, antes de ser encaminhada para a produção, são:

- a) croqui, modelagem, primeira prova, risco, corte, montagem, segunda prova, ficha técnica e piloto.
- b) desenho técnico, modelagem, risco, corte, primeira prova, montagem, piloto e acabamento.
- c) croqui, modelagem, corte, montagem, primeira prova, acabamento, segunda prova, piloto, ficha técnica.
- d) croqui, desenho técnico, primeira modelagem, primeira prova, segunda modelagem, montagem, segunda prova e piloto.
- e) desenho técnico, modelagem, grade de tamanho, provas de tamanho, piloto e ficha técnica.

21. O corte é de extrema importância para a produção, pois, além de influenciar o custo e a qualidade do produto, alimenta o setor de costura de uma empresa. O trabalho no setor de corte é iniciado com:

- a) o risco do enfiesto.
- b) as ordens de corte provenientes do setor de Planejamento e Controle de Produção (PCP).
- c) o planejamento da sala de costura.
- d) a emissão do pedido.
- e) o planejamento da produção semanal.

22. O encaixe é a forma de distribuição dos moldes que constroem um modelo visando ao melhor aproveitamento da matéria-prima. Geralmente ele é feito sobre papel, manualmente ou por meio de programas específicos em computadores. Os tipos de encaixe utilizados nas empresas são:

- a) par, ímpar e misto.
- b) duplo, simples e composto.
- c) horizontal, vertical e misto.
- d) duplo, simples e misto.
- e) horizontal, vertical e simples.

23. O planejamento do processo produtivo é feito após o desenvolvimento e a aprovação dos produtos. Para um bom planejamento de produção, devem-se observar alguns procedimentos, **EXCETO**:

- a) Identificar as datas de entrega.
- b) Agrupar os pedidos pelas datas de entrega.
- c) O tamanho do lote deve estar de acordo com a capacidade produtiva.
- d) Todos os materiais devem estar à disposição na linha de produção.
- e) A manutenção das máquinas não precisa estar atualizada.

24. Para que uma empresa controle adequadamente o seu estoque, ela deve receber e armazenar os materiais de acordo com as suas necessidades, **EXCETO**:

- a) Controlar o estoque em termos de quantidade e valor.
- b) Fornecer informações sobre a posição do estoque.
- c) Manter inventários periódicos para avaliação das quantidades e estado dos materiais estocados.
- d) Identificar e retirar do estoque os itens obsoletos e danificados.
- e) Manter tecidos e aviamentos no mesmo espaço.

25. O risco é a marcação feita em folha de papel da largura do tecido e do comprimento do enfiado, onde os moldes são encaixados de modo a melhor utilizar a largura do tecido. Quanto ao risco, o rendimento do tecido depende:

- a) da capacidade de encaixe dos moldes utilizados.
- b) da experiência do modelista.
- c) da quantidade de voltas do enfiado.
- d) do planejamento da grade de tamanho.
- e) da capacidade de armazenamento do programa de computador utilizado.

26. O controle de qualidade em uma empresa de confecção é um conceito construído pela área industrial em acordo com a comercial e deverá ser repetido quantas vezes um modelo for reproduzido. Ele engloba desde a aquisição de matéria-prima, passando pelas operações de produção, até a embalagem e distribuição do modelo. Após a definição do controle da qualidade de uma empresa, o que deve ser feito imediatamente?

- a) Divulgar a qualidade das peças produzidas para o mercado.
- b) Criar o setor responsável pelo controle.
- c) Treinar os operadores ao longo da linha de produção.
- d) Aumentar os preços dos modelos produzidos.
- e) Mudar o *layout* da produção.

27. O controle de qualidade dos tecidos deve observar alguns itens, **EXCETO**:

- a) etiqueta de identificação
- b) código do artigo
- c) referência da cor
- d) composição do tecido
- e) data do envio

28. Quanto ao armazenamento dos rolos de tecido, é **CORRETO** afirmar que o ideal é:

- a) sobrepor os rolos em cruzamento (fogueira).
- b) proteger os rolos da luz, do sol e da umidade excessiva.
- c) armazenar os rolos em pé.
- d) empilhar os rolos em uma altura máxima de 2m.
- e) colocar os rolos em prateleiras inclinadas para descansar do transporte.

29. Ao final da confecção de um lote de peças de roupa em uma produção, com todas as suas operações de costura e acabamento executadas, é realizada inspeção e limpeza, retirando pontos de linha em excesso ou até mesmo operações mal realizadas. Qual o padrão utilizado na comparação em uma inspeção?

- a) O lote inspecionado é comparado ao da coleção anterior.
- b) O pedido do cliente é utilizado como padrão para o lote produzido.
- c) Uma amostragem do lote produzido é comparada com o manual de controle de qualidade do cliente.
- d) A conformidade do lote produzido é verificada a partir de amostra e das especificações pré-estabelecidas.
- e) A conformidade da amostra do lote é verificada a partir do recebimento do estoque da matéria prima.

30. Existem informações que devem ser comunicadas ao consumidor, não importando se são colocadas em etiquetas ou impressas na própria roupa. Os itens que são obrigatórios pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) englobam desde composição do tecido até modo de lavagem, **EXCETO**:

- a) razão social ou marca do fabricante ou importador
- b) país de origem
- c) CNPJ do fabricante ou do importador
- d) tamanho da peça
- e) endereço do fabricante ou importador

LÍNGUA PORTUGUESA

- O seguinte texto, de Roberto Pompeu de Toledo, publicado em 2002, motiva todas as questões desta prova. Volte a ele sempre que julgar necessário.

Saudade do televisor

1. Houve tempo em que havia o televisor. Será que sobra algum televisor? Será que sobra, até mesmo, quem saiba o que é televisor? Televisor era a pessoa que, não tendo televisão em casa, se aproveitava da do vizinho. O jovem leitor duvida? Acha que se está aqui inventando vocábulo exótico, só para fazer graça? Pois corra aos dicionários. A palavra ali está, tanto no *Aurélio* como no *Houaiss*. Os dicionários têm isso de bom: conservam as palavras em desuso como os sedimentos conservam os fósseis. Neles repousam, em sono esplêndido, palavras como bufarinheiro e alcouceira, mandrana e parvajola. Ou então, diriam os moralistas, palavras que, embora em uso, identificam práticas em desuso: honestidade, vergonha, intimidade, virgindade...
2. Quem viveu os primeiros anos da televisão sabe que o fenômeno da televisão não foi desprezível. Poucos tinham televisores em casa. Aos sem-TV, essa maioria de deserdados, restava correr à casa dos que a possuíam como os famintos correm aos sopões da caridade. O televisor era um tipo social definido e reconhecido em seus direitos e sua individualidade. Os próprios apresentadores da TV se referiam a eles. Davam boa noite "aos televisores". Depois, ele desapareceu. Desapareceu como, por exemplo, a figura do agregado, tão popular nos romances do século XIX. O agregado, mal comparando, era um televisor sem televisão.
3. As famílias livraram-se do agregado. Livraram-se em seguida, acrescentando-se de passagem, do excesso de filhos e ficaram mais enxutas, para usar a palavra que lhes conviria se famílias fossem empresas – se é que não são. Mas, na medida em que, nos lares, se iam cortando os excessos, em matéria de seres humanos, iam-se, inversamente, multiplicando os aparelhos de TV. Ninguém mais deixava de tê-los. Nem mesmo os moradores de barracos. Triunfo! O televisor de antes agora tinha seu próprio aparelho. Foi alcançado por ele, em seu avanço irresistível, como a maré, ao subir, alcança a praia toda. O vocábulo que o identificava virou forma sem conteúdo.
4. A era do televisor coincidiu com os anos de inocência da televisão. Basicamente, tal inocência consistia na crença de que televisão era uma coisa, e vida era outra. O televisor, assim como a amável família que o acolhia, olhava para aquela caixinha luminosa com deslumbramento, sim, mas também com suave distanciamento. Apreciavam seus truques como se apreciam os truques do mágico no circo, mas depois iam cuidar de suas existências. Reinava a ilusória impressão de que a TV ocupava um lugar determinado no mundo, um pedaço pequeno e restrito, de onde não tinha como extrapolar. Admitir o contrário seria convir com a hipótese absurda de o caleidoscópio proporcionar algo mais, na existência de uma pessoa, do que um divertimento ligeiro para os olhos. Ou de o gramofone ir além de produzir alguns breves instantes agradáveis – ou desagradáveis – para o ouvido.
5. Aquela inocente caixa de luz revelou-se muito mais que uma caixa de luz, porém. Revelou-se uma caixa de surpresas, caixa de Pandora, caixa-preta – escolha o leitor a caixa de sua preferência. Cedo transbordou para muito além de seu suposto lugar certo e determinado. Hoje se conhece todo seu alcance. Não é que a televisão tenha ocupado todos os cantos da vida. Essa também não deixa de ser uma visão ingênua. É outra coisa: a televisão tomou o lugar da vida. Substituiu-a. Engoliu-a e vomitou-se a si mesma no lugar.
6. No doce tempo do televisor, ocorriam fenômenos que hoje parecem nada menos que prodigiosos. Enquanto a televisão tinha sua sede na sala do vizinho, o Carnaval era na rua e o futebol era no campo. Sim, meninos: o Carnaval era na rua e o futebol no campo! Aos poucos, tudo foi entrando TV adentro, como se aquela caixa tivesse um ímã, ou como se fosse um buraco negro a atrair a matéria cósmica à sua volta. Hoje, tanto o Carnaval como o futebol são na TV. Tire-se deles a TV, e será como cortar-lhes o ar. Não sobreviverão. E a eleição? No tempo do televisor, a televisão ficava lá na sala, quieta, enquanto o comício era na praça. Eleição agora também foi sugada pelo campo gravitacional da televisão. Neste ano haverá Copa do Mundo e eleição. Se por alguma espécie de desgraça a televisão sumir do mundo, não haverá nem uma nem outra. Ou melhor, pode até haver, mas serão coisas de naturezas tão diversas das que nos habituamos que não merecerão os mesmos nomes.

7. ~~Dito o que, chegamos aos programas de TV como o chamado de *Big Brother*. O *Big Brother* original, do romance 1984, de George Orwell, espionava os cidadãos de modo tão sufocante que a vida ficava irrespirável. O *Big Brother* de hoje é o contrário. Sem a presença dele, sem seu olho benfazejo, aí sim é que a vida some. Estou na TV, logo existo. A vida é representar para a câmara, e representar para a câmara é a vida. Estar na TV, mesmo que seja a troca de nada, sem ter nada a dizer, nem habilidade a demonstrar, eis o programa supremo da existência. O televisinho ficaria intrigado. Hesitaria em voltar à sala onde reinava aquela caixa.~~

TOLEDO, Roberto Pompeu de. Saudade do televisinho. *Veja*, São Paulo, v. 35, n. 8, p. 122, 27 fev. 2002.

31. O principal propósito comunicativo do autor do texto é:

- a) avaliar criticamente a transformação de hábitos proporcionada pela televisão.
- b) enaltecer a tecnologia com a qual se beneficiaram os programas de televisão.
- c) avaliar a transformação de hábitos linguísticos através dos tempos.
- d) evidenciar como o televisinho de outrora se ajustaria plenamente à programação atual da TV.
- e) refletir sobre a necessidade de a televisão voltar à ingenuidade de seus primórdios.

32. Considerando-se o entendimento global do texto, avalie a adequação das seguintes proposições:

- (I) Os dicionários dão acolhida a arcaísmos, como *bufarinheiro* e *televisinho*.
- (II) Virar “forma sem conteúdo” significa transformar-se em arcaísmo.
- (III) A ideia de que a televisão não extrapolaria seu lugar revelou-se falsa.
- (IV) O *Big Brother* televisivo é antagonístico ao apresentado por George Orwell, na literatura.
- (V) Aos olhos atuais, o carnaval na rua e os jogos de futebol no campo – sem as coberturas das redes televisivas – parecem fenômenos prodigiosos.

Avaliadas as proposições, assinale a única alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as proposições (I) e (II) estão adequadas.
- b) Somente as proposições (II) e (III) estão adequadas.
- c) Somente as proposições (III), (IV) e (V) estão adequadas.
- d) Todas as proposições estão inadequadas.
- e) Todas as proposições estão adequadas.

33. Após avaliar os comentários que os segmentos do texto nos proporcionam, assinale a alternativa que apresenta alguma **improcedência**.

- a) “Os dicionários têm isso de bom: conservam as palavras em desuso como os sedimentos conservam os fósseis.” (§ 1) → A acentuação na forma verbal têm é usada para diferenciá-la da terceira pessoa do singular (os dicionários têm / o dicionário tem); a acentuação em fósseis justifica-se por se tratar de palavra paroxítona terminada em eis, como é o caso também, entre outras, de dóceis e vulneráveis.
- b) “Quem viveu os primeiros anos da televisão sabe que o fenômeno da televisinhança não foi desprezível.” (§ 2) → Pela mesma razão por que acentuou fenômeno, o autor acentuaria, entre outras, as palavras catálogo e espetáculo; o acento em desprezível deve-se ao fato de a palavra ser paroxítona terminada em i.
- c) “Será que sobra, até mesmo, quem saiba o que é televisinho?” (§ 1) → O autor acentua será e até, por serem palavras oxítonas terminadas nas vogais a ou e; não acentua saiba, por ser paroxítona terminada em a; quisesse, entretanto, registrar o pretérito imperfeito do indicativo desse mesmo verbo, deveria fazê-lo da seguinte forma: sabía.
- d) “... restava correr à casa dos que a possuíam como os famintos correm aos sopões da caridade.” (§ 2) → Eis a regra que justifica o acento da palavra em destaque: acentua-se o i, segunda vogal tônica do hiato, formando sílaba sozinho; se o autor precisasse empregar a terceira pessoa do singular, manter-se-ia o acento: possuía.
- e) “Ninguém mais deixava de tê-los. Nem mesmo os moradores de barracos.” (§ 3) → As oxítonas de terminação em devem ser acentuadas, como é o caso da primeira palavra grifada; as formas pronominais

~~do tipo lo e variações nem sempre são precedidas de flexão verbal acentuada, como se vê pelos exemplos: parti-lo(s), parti-la(s), agredi-lo(s) e agredi-la(s).~~

34. Observe que, no primeiro parágrafo, o autor, fiel à ortografia vigente, grafa as formas televisão, vizinho e exótico, nas quais o som de zê é representado por três letras distintas: s, z e x. Atento a situações como essa, aponte a alternativa em que **apenas uma das palavras grifadas** está escrita **ERRADAMENTE**.

- a) Pusera a televisão em uma grande sala para os televizinhos poderem assistir à exibição do filme.
- b) Como houve paralização dos funcionários da tevê, não seria transmitido o filme a que ele tanto quisera assistir.
- c) Fico extremamente saudoso daquele tempo em que não escasseavam televizinhos em nossas casas.
- d) Vencendo a timidês, Valfrido se juntava aos demais televizinhos e prazerosamente assistia à ingênua programação da tevê.
- e) Seu estado de embriaguez era tão visível, que não houve permissão do dono da casa para que ele se juntasse aos demais televizinhos.

35. Listamos, a seguir, numerando-as de 1 a 6, algumas relações semânticas que podem ser estabelecidas por adjuntos adverbiais ou por orações adverbiais:

- (1) Concessão
- (2) Comparação
- (3) Condição
- (4) Consequência
- (5) Lugar
- (6) Tempo

Identifique, com o número correspondente, a presença dessas relações nos segmentos destacados a seguir:

- () “... serão coisas de naturezas tão diversas das que nos habituamos que não merecerão os mesmos nomes.” (§ 6)
- () “... conservam as palavras em desuso como os sedimentos conservam os fósseis.” (§ 1)
- () “Ou então, diriam os moralistas, palavras que, embora em uso, identificam práticas em desuso...” (§ 1)
- () “Enquanto a televisão tinha sua sede na sala do vizinho, o Carnaval era na rua e o futebol era no campo.” (§ 6)
- () “... ficaram mais enxutas, para usar a palavra que lhes conviria se famílias fossem empresas...” (§ 3)
- () “Cedo transbordou para muito além de seu suposto lugar certo e determinado.” (§ 5)
- () “Aquela inocente caixa de luz revelou-se muito mais que uma caixa de luz, porém.” (§ 5)
- () “... espionava os cidadãos de modo tão sufocante que a vida ficava irrespirável. (§ 7)

Feita a identificação, aponte a alternativa que apresenta a **sequência resultante**.

- a) 1 - 2 - 6 - 5 - 3 - 6 - 2 - 4
- b) 1 - 6 - 1 - 1 - 5 - 5 - 4 - 2
- c) 2 - 2 - 6 - 6 - 3 - 4 - 4 - 2
- d) 2 - 6 - 6 - 1 - 5 - 5 - 2 - 4
- e) 4 - 2 - 1 - 6 - 3 - 5 - 2 - 4

36. Releia o segmento:

“... a TV ocupava um lugar determinado no mundo, um pedaço pequeno e restrito, de onde não tinha como extrapolar.” (§ 4)

Reescrevemos a seguir o segmento anterior procedendo a algumas mudanças. Em apenas um dos casos **foi preservada a língua escrita de padrão culto**. Aponte-o.

- a) ...a TV ocupava um lugar determinado no mundo, um pedaço pequeno e restrito, o qual até hoje não me esqueço.
- b) ...a TV ocupava um lugar determinado no mundo, um pedaço pequeno e restrito, o qual tenho recordações.
- c) ...a TV ocupava um lugar determinado no mundo, um pedaço pequeno e restrito, o qual nos dirigíamos todas as noites.
- d) ...a TV, a que todos nos rendíamos, ocupava um lugar determinado no mundo, um pedaço pequeno e restrito.
- e) ...a TV, à cujo o encantamento nos rendíamos, ocupava um lugar determinado no mundo, um pedaço pequeno e restrito.

37. Inspirados na temática do texto, propomos algumas construções que devem ser avaliadas quanto à adequação à concordância recomendada pela norma culta:

- (I) Os televisinhos eram os melhores possíveis.
- (II) É possível que ainda hoje haja alguns televisinhos.
- (III) Enfim chegou o televisinho e a televisinha.
- (IV) Não é proibida a entrada de televisinhos.
- (V) A televisinha ficou meio impressionada com o filme.
- (VI) Deu oito horas quando os televisinhos chegaram.
- (VII) Fui eu que convidei o televisinho.
- (VIII) Algum de vocês receberam o televisinho?

Avaliadas as construções, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) todos os itens estão corretos.
- b) todos os itens estão incorretos.
- c) somente os itens (II), (VI) e (VII) estão incorretos.
- d) somente os itens (II), (VI) e (VIII) estão incorretos.
- e) somente os itens (I), (IV) e (VIII) estão incorretos.

38. Inspirados em segmentos do texto, comentamos aspectos estilísticos da língua portuguesa. Avalie a adequação desses comentários.

- (I) “Pois corra aos dicionários. A palavra ali está, tanto no *Aurélio* como no *Houaiss*.” (§ 1) → Quando se diz *Aurélio* e *Houaiss* em lugar de dicionários de autoria desses lexicógrafos, está se empregando o recurso estilístico da metonímia.
- (II) “Neles repousam, em sono esplêndido, palavras como bufarinheiro e alcouceira...” (§ 1) → A forma verbal repousam exemplifica um caso de prosopopeia.
- (III) “Poucos tinham televisores em casa.” (§ 2) → Dissesse o autor que “poucos tínhamos”, evidenciando sua inclusão no sujeito, ele estaria se valendo do recurso estilístico da silepse de número.
- (IV) “Aos sem-TV (...) restava correr à casa dos que a possuíam...” (§ 2) → A reescrita “Aos sem-TV, restava-lhes correr à casa dos que a possuíam...” exemplifica o recurso estilístico do pleonasma.
- (V) “O telezinho de antes agora tinha seu próprio aparelho. Foi alcançado por ele, em seu avanço irresistível, como a maré, ao subir, alcança a praia toda.” (§ 3) → A reescrita “O aparelho de TV foi maré alta que alcançou a todos...” exemplifica o recurso estilístico da metáfora.

Avaliados os comentários, assinale a única alternativa **CORRETA**.

- a) Todos os comentários são adequados.
- b) Todos os comentários são inadequados.
- c) Somente um dos comentários é inadequado.
- d) Somente os comentários (I) e (V) são inadequados.
- e) Somente os comentários (II), (III) e (IV) são inadequados.

39. Aponte a alternativa em que as vírgulas foram usadas para separar **aposto**.

- a) “... era a pessoa que, não tendo televisão em casa, se aproveitava da do vizinho.” (§ 1)
- b) “Neles repousam, em sono esplêndido, palavras como bufarinheiro e alcouceira...” (§ 1)
- c) “Aos sem-TV, essa maioria de deserdados, restava correr à casa dos que a possuíam...” (§ 2)
- d) “Sem a presença dele, sem seu olho benfazejo, aí sim é que a vida some.” (§ 7)
- e) “O agregado, mal comparando, era um telezinho sem televisão.” (§ 2)

40. Em uma das alternativas seguintes, a reescrita do segmento acarreta **enorme prejuízo à coerência textual**. Aponte-a.

- a) “As famílias (...) ficaram mais enxutas, para usar a palavra que lhes conviria se famílias fossem empresas...” (§ 3) → As famílias (...) ficaram mais enxutas, para usar a palavra que lhes conviria caso famílias fossem empresas...
- b) “... ocorriam fenômenos que hoje parecem nada menos que prodigiosos.” (§ 6) → ... ocorriam fenômenos que hoje parecem no mínimo prodigiosos
- c) “Ou melhor, pode até haver, mas serão coisas de naturezas tão diversas...” (§ 6) → Aliás, pode até haver, mas serão coisas de naturezas tão diversas..

- d) “Estar na TV, ~~mesmo que seja a troco de nada, (...) eis o programa supremo da existência.~~” (§ 7) → Estar na TV, posto que seja a troco de nada, (...) eis o programa supremo da existência.
- e) “Aquela inocente caixa de luz revelou-se muito mais que uma caixa de luz, porém.” (§ 5) → Aquela inocente caixa de luz revelou-se muito mais que uma caixa de luz, portanto.

LEGISLAÇÃO

41. Quanto ao servidor investido em mandato eletivo, nos termos da Lei nº. 8.112/90, é **INCORRETO** afirmar que:
- a) tratando-se de mandato federal, estadual ou distrital, ficará afastado do cargo.
 - b) investido no mandato de Prefeito, será afastado do cargo, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.
 - c) investido no mandato de vereador, havendo compatibilidade de horário, perceberá as vantagens de seu cargo, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo.
 - d) no caso de afastamento do cargo, o servidor contribuirá para a seguridade social como se em exercício estivesse.
 - e) o servidor investido em mandato eletivo ou classista poderá ser removido ou redistribuído de ofício para localidade diversa daquela onde exerce o mandato.
42. Segundo a Constituição Federal, os servidores públicos aposentar-se-ão voluntariamente:
- a) desde que cumprido tempo mínimo de quinze anos de efetivo exercício no serviço público e dez anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, contando com sessenta anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem.
 - b) desde que cumprido tempo mínimo de quinze anos de efetivo exercício no serviço público e dez anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, contando com cinquenta e cinco anos de idade e trinta de contribuição, se mulher.
 - c) desde que cumprido tempo mínimo de quinze anos de efetivo exercício no serviço público e dez anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, contando com sessenta e cinco anos de idade, se homem, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição.
 - d) desde que cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, contando com sessenta anos de idade, se mulher, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição.
 - e) desde que cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, contando com cinquenta e cinco anos de idade, se homem, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição.
43. É vedado ao servidor público nos termos estabelecidos pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, **EXCETO**:
- a) usar o cargo ou a função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem.
 - b) prejudicar, deliberadamente, a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam.
 - c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal ou ao Código de Ética de sua profissão.

- ~~d) usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material.~~
- e) utilizar os avanços técnicos e científicos que implicam mudanças nas rotinas administrativas.

44. O processo administrativo, nos termos da Lei nº. 9.784/99, é regido pelos seguintes critérios, **EXCETO**:

- a) adoção de formas simples, suficientes para propiciar adequado grau de certeza, segurança e respeito aos direitos dos administrados.
- b) garantia dos direitos à comunicação, à apresentação de alegações finais, à produção de provas e à interposição de recursos, nos processos de que possam resultar sanções e nas situações de litígio.
- c) proibição de cobrança de despesas processuais, ressalvadas as previstas em lei.
- d) impulsão, de ofício, do processo administrativo, sem prejuízo da atuação dos interessados.
- e) interpretação da norma administrativa da forma que melhor garanta o atendimento dos interesses do administrado, permitida a aplicação retroativa de nova interpretação.

45. O funcionário público que, embora não tendo a posse do dinheiro, valor ou bem, subtrai-o, ou concorre para que seja subtraído, em proveito próprio ou alheio, valendo-se de facilidade que lhe proporciona a qualidade de funcionário, comete o crime de:

- a) peculato.
- b) corrupção passiva.
- c) furto.
- d) desvio de dinheiro.
- e) corrupção ativa.

INFORMÁTICA

46. Observe as seguintes afirmativas sobre as funções das teclas:

- I) Tab é usada para mover-se para a próxima caixa de texto em um formulário.
- II) Enter é usada para mover o cursor um espaço para frente.
- III) Backspace é usada para mover o cursor para o começo da linha de texto.
- IV) Shift pressionado, em combinação com uma letra, é usada para digitar uma letra maiúscula.

Agora, assinale a opção **CORRETA**.

- a) As afirmativas II, III e IV são falsas.
- b) As afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

47. Leia as seguintes afirmativas:

- I) Para tirar uma foto da janela selecionada para a Área de Transferência, basta selecioná-la e pressionar a tecla Print Screen.
- II) CTRL Z e CTRL V são usadas, respectivamente, para copiar e colar textos.
- III) WinZip é um exemplo de programa de compactação de arquivos.

Dadas as proposições acima, assinale a opção **CORRETA**.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Todas as afirmativas são falsas.
- c) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.

- d) ~~Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.~~
- e) Somente a afirmativa III é verdadeira.

48. Com relação ao Microsoft Excel, na sua configuração padrão, assinale a alternativa que contém a fórmula **CORRETA**, a ser aplicada na célula A9, para somar os valores da célula A1 até a célula A8, inclusive:

- a) =A1+A3+A4+A7+A8
- b) =Soma(A1:A8)
- c) =Soma(A1;A8)
- d) Soma(A1:A8)
- e) =A1:A8

49. Leia as seguintes afirmativas:

- I) HTTPS é um protocolo seguro para transferência de dados pela Internet.
- II) Access é um banco de dados da Apple.
- III) Norton, Avast e AVG são exemplos de antivírus.

Dadas as proposições acima, assinale a opção **CORRETA**.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Todas as afirmativas são falsas.
- c) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- e) Somente a afirmativa III é verdadeira.

50. Leia as seguintes afirmativas sobre o programa Word:

- I) É possível inserir imagens em documentos.
- II) Para justificar um texto, pode ser utilizado o menu Formatar.
- III) Nesse programa, não é possível mesclar células de uma tabela.

Dadas as proposições acima, assinale a opção **CORRETA**.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Todas as afirmativas são falsas.
- c) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras
- d) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- e) Somente a afirmativa III é verdadeira.